

Previsões são disparatadas

Economistas como o ex-Presidente do Banco Central Carlos Geraldo Langóni, o ex-Ministro da Fazenda Luis Carlos Bresser Pereira e o consultor de empresas Jorge Gianelli já admitem a hipótese de uma taxa de inflação até 40% em setembro. Em recente palestra no Rio, Bresser chegou a dizer que o Governo não resistiria às pressões e daria um novo choque na economia.

A empresa de consultoria do economista Francisco Lopes, a Macrométrica, é menos pessimista. Em seu relatório semanal sobre a tendência da inflação, ela prevê 30,28% para agosto, 33,35% para setembro e 38,27% para outubro. A Macrométrica não trabalha com a hipótese de Gianelli, de que os aumentos no atacado, captados pela Fundação Getúlio Vargas em julho, serão repassados para o comércio.